



COFINA, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto
Pessoa Colectiva Número 502 293 225
Capital Social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do primeiro trimestre de 2016
(não auditada)**

A informação financeira consolidada da Cofina do primeiro trimestre de 2016, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), pode ser apresentada como segue:

(milhares de euros)	1T 2015	1T 2016	Var (%) 1T16/1T15
Receitas Operacionais	23.425	22.584	-3,6%
Circulação	12.675	12.645	-0,2%
Publicidade	7.186	6.411	-10,8%
Produtos de marketing alternativo e outros	3.564	3.528	-1,0%
Custos operacionais (a)	20.305	19.701	-3,0%
EBITDA Consolidado (b)	3.120	2.883	-7,6%
Margem EBITDA	13,3%	12,8%	- 0,5 p.p.
Amortizações (-)	721	632	-12,3%
EBIT	2.399	2.251	-6,2%
Margem EBIT	10,2%	10,0%	- 0,2 p.p.
Resultados Financeiros	(845)	(716)	-15,3%
Res. Antes Imp. e Minoritários	1.554	1.535	-1,2%
Imposto IRC	545	532	-2,4%
Interesses sem controlo	1	-	-100,0%
Resultado Líquido Consolidado (c)	1.008	1.003	-0,5%

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

O período em causa foi caracterizado por um decréscimo das receitas totais comparativamente com o período homólogo do ano anterior (-4%), tendo-se registado um decréscimo em todas as suas componentes: receitas de circulação (-0,2%), receitas de publicidade (-10,8%) e receitas de marketing alternativo e outros (-1%). Registe-se o impacto negativo nos números do primeiro trimestre de 2016 decorrente do facto de, em 2016, a Páscoa se ter celebrado durante o primeiro trimestre, enquanto no ano anterior se celebrou no segundo trimestre.

O EBITDA registado atingiu de cerca de 2,9 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 8% face ao período homólogo do ano anterior.

O resultado líquido consolidado atingiu cerca de 1 milhões de Euros, em linha com o registado no primeiro trimestre de 2015.

Em 31 de Março de 2016, a dívida líquida nominal da Cofina era de 60,6 milhões de Euros.

De seguida, são apresentados alguns indicadores dos principais segmentos de negócio:

Segmento de Jornais

(milhares de euros)	1T 2015	1T 2016	Var (%) 1T16/1T15
Receitas Operacionais Consolidadas	19.159	18.457	-3,7%
Circulação	10.211	10.332	1,2%
Publicidade	5.804	5.258	-9,4%
Produtos de marketing alternativo e outros	3.144	2.867	-8,8%
Custos operacionais (a)	15.698	15.201	-3,2%
EBITDA Consolidado (b)	3.461	3.256	-5,9%
Margem EBITDA	18,1%	17,6%	- 0,5 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

O segmento de jornais da Cofina registou, no primeiro trimestre de 2016, receitas totais de cerca de 18,5 milhões de Euros, um decréscimo de cerca de 4% face ao período homólogo do ano anterior.

As receitas provenientes de circulação registaram um crescimento de 1,2% para 10,3 milhões de Euros. As receitas de publicidade registaram uma queda de 9,4%, tendo atingido cerca de 5,3 milhões de Euros. As receitas associadas ao marketing alternativo registaram um decréscimo de cerca de 9%, atingindo 2,9 milhões de Euros.

Assim, o EBITDA do segmento de jornais ascendeu a 3,3 milhões de Euros, um decréscimo de cerca de 6% face ao exercício anterior. A margem EBITDA atingiu os 17,6%.

O segmento de jornais inclui os resultados do canal “Correio da Manhã TV”, o qual, a partir de Janeiro de 2016, passou a ser distribuído nas duas maiores plataformas nacionais de televisão por cabo: a NOS e a MEO.

O canal tem batido sistematicamente records de audiência, tendo encerrado o mês de Abril com um share de 2,1%, ultrapassando a SIC Notícias (2%), a TVI24 (1,8%) e a RTP3 (0,7%). Actualmente, a CMTV já é líder no segmento de canais de informação no cabo, estando apenas presente em 85% do mercado (já que ainda não está presente nas plataformas Vodafone e Cabovisão).

Segmento de Revistas

Durante os primeiros três meses de 2016, as receitas totais deste segmento atingiram cerca de 4,1 milhões de Euros, reflectindo um decréscimo de cerca de 3% face ao período homólogo do ano transacto.

(milhares de euros)	1T 2015	1T 2016	Var (%) 1T16/1T15
Receitas Operacionais Consolidadas	4.266	4.127	-3,3%
Circulação	2.464	2.313	-6,1%
Publicidade	1.382	1.153	-16,6%
Produtos de marketing alternativo e outros	420	661	57,4%
Custos operacionais (a)	4.607	4.500	-2,3%
EBITDA Consolidado (b)	-341	-373	9,4%
Margem EBITDA	-8,0%	-9,0%	- 1,0 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

As receitas de circulação registaram um decréscimo de 6,1%, atingindo cerca de 2,3 milhões de Euros, enquanto a publicidade decresceu cerca de 17%. As receitas associadas a produtos de marketing alternativo registaram um incremento de 57%.

O EBITDA do segmento de revistas foi de - 373 mil Euros.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONSOLIDADAS E NOTAS

ANEXAS

RELATÓRIO E CONTAS 1T2016

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

COFINA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE MARÇO DE 2016 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.03.2016	31.12.2015
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Ativos fixos tangíveis		4.241.438	4.466.425
Goodwill	5	88.863.007	88.789.577
Ativos intangíveis		2.668	191.706
Investimentos em associadas	4	3.252.320	3.141.284
Investimentos disponíveis para venda	4	199.030	9.080
Investimentos mensurados ao justo valor através de resultados		20.928	16.933
Outras dívidas de terceiros		350.000	350.000
Outros activos não correntes		1.194.507	1.592.676
Ativos por impostos diferidos		1.573.715	1.573.715
Total de activos não correntes		99.697.613	100.131.396
ACTIVOS CORRENTES			
Inventários		1.837.284	1.991.290
Clientes		8.354.111	9.712.319
Estado e outros entes públicos		1.131.284	905.275
Outras dívidas de terceiros		1.119.332	392.502
Outros ativos correntes		7.738.768	7.920.681
Caixa e equivalentes de caixa	7	7.540.553	8.193.580
Total de activos correntes		27.721.332	29.115.647
TOTAL DO ACTIVO		127.418.945	129.247.043
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	8	25.641.459	25.641.459
Prémios de emissão de acções		15.874.835	15.874.835
Reserva legal		5.409.144	5.409.144
Reversas de conversão cambial		(1.116.194)	(1.234.642)
Outras reservas		(23.125.062)	(28.186.288)
Resultado líquido atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		1.002.661	5.061.226
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		23.686.843	22.565.734
Interesses sem controlo		-	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		23.686.843	22.565.734
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Outros empréstimos	9	49.080.564	49.521.018
Outros credores não correntes		15.090	15.090
Provisões		12.422.521	12.485.094
Total de passivos não correntes		61.518.175	62.021.202
PASSIVO CORRENTE			
Outros empréstimos	9	18.101.032	17.989.994
Fornecedores		9.252.930	12.467.270
Estado e outros entes públicos		3.415.267	3.292.142
Outros credores correntes		3.099.481	2.490.579
Outros passivos correntes		8.345.217	8.420.122
Total de passivos correntes		42.213.927	44.660.107
TOTAL DO PASSIVO		103.732.102	106.681.309
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		127.418.945	129.247.043

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1T2016

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

COFINA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Vendas	13	12.644.935	12.675.295
Prestações de serviços	13	6.411.363	7.185.627
Outros proveitos	13	3.528.097	3.564.057
Custo das vendas		(2.905.508)	(3.192.110)
Fornecimentos e serviços externos		(8.571.411)	(9.176.934)
Custos com o pessoal		(8.048.184)	(7.841.648)
Amortizações e depreciações		(632.510)	(721.162)
Provisões e perdas por imparidade		(94.503)	(34.659)
Outros custos		(81.705)	(59.697)
Custos financeiros	10	(754.764)	(847.314)
Proveitos financeiros	10	38.578	2.100
Resultado antes de impostos		<u>1.534.388</u>	<u>1.553.555</u>
Impostos sobre o rendimento	6	(531.727)	(544.581)
Resultado depois de impostos		<u>1.002.661</u>	<u>1.008.974</u>
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		1.002.661	1.007.895
Interesses sem controlo		-	1.079
Resultados por ação:			
Básico	12	0,01	0,01
Diluído	12	0,01	0,01

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1T2016

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	Atribuível aos Acionistas da Empresa-Mãe								
	Capital social	Prêmios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de conversão cambial	Outras reservas	Resultado líquido	Total	Interesses sem controlo	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(550.415)	(32.363.232)	6.173.887	20.185.678	90.981	20.276.659
Aplicação do resultado consolidado de 2014:									
Transferência para resultados transferidos	-	-	-	-	6.173.887	(6.173.887)	-	-	-
Variação nas reservas e interesses sem controlo:									
Outras variações	-	-	-	-	128.954	-	128.954	5.165	134.119
Rendimento integral consolidado do período de três meses findo em 31 de Março de 2015	-	-	-	(191.233)	-	1.007.895	816.662	1.079	817.741
Saldo em 31 de Março de 2015	<u>25.641.459</u>	<u>15.874.835</u>	<u>5.409.144</u>	<u>(741.648)</u>	<u>(26.060.391)</u>	<u>1.007.895</u>	<u>21.131.294</u>	<u>97.225</u>	<u>21.228.519</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2016	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(1.234.642)	(28.186.288)	5.061.226	22.565.734	-	22.565.734
Aplicação do resultado consolidado de 2015:									
Transferência para resultados transferidos	-	-	-	-	5.061.226	(5.061.226)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação nas reservas e interesses sem controlo:									
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento integral consolidado do período de três meses findo em 31 de Março de 2016	-	-	-	118.448	-	1.002.661	1.121.109	-	1.121.109
Saldo em 31 de Março de 2016	<u>25.641.459</u>	<u>15.874.835</u>	<u>5.409.144</u>	<u>(1.116.194)</u>	<u>(23.125.062)</u>	<u>1.002.661</u>	<u>23.686.843</u>	<u>-</u>	<u>23.686.843</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1T2016

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

COFINA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Resultado líquido consolidado do período	1.002.661	1.008.974
Outro rendimento integral:		
Itens que futuramente serão reclassificados para o resultado líquido:		
Diferenças de conversão cambial	118.448	(191.233)
Total do rendimento integral consolidado do período	<u>1.121.109</u>	<u>817.741</u>
Atribuível a:		
Acionistas da Empresa-Mãe	1.121.109	816.662
Interesses sem controlo	-	1.079

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1T2016

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

COFINA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2016	31.03.2015
Atividades operacionais:			
<i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</i>		<u>1.024.572</u>	<u>978.502</u>
Atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proventos similares		821	11.571
Dividendos		-	234.100
Pagamentos relativos a:			
Investimentos financeiros		(252.450)	(1.575.000)
Ativos fixos tangíveis		(192.062)	(52.562)
Ativos intangíveis		(82.839)	(70.937)
Empréstimos concedidos		(100.000)	-
<i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</i>		<u>(627.351)</u>	<u>(1.698.499)</u>
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		<u>9.991.384</u>	<u>12.150.000</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(674.491)	(1.140.998)
Amortização de contratos de locação financeira		(15.353)	(3.926)
Empréstimos obtidos		(10.352.610)	(11.500.000)
<i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</i>		<u>(1.051.070)</u>	<u>(494.924)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	7	8.193.580	7.446.155
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		(653.027)	(969.250)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	<u>7.540.553</u>	<u>6.476.905</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1T2016

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cofina, SGPS, S.A. ("Cofina" ou "Empresa") é uma sociedade anónima, com sede na Rua General Norton de Matos, 68, r/c no Porto sendo a Empresa-Mãe de um grupo de empresas que se detalha na Nota 4 e designado por "Grupo Cofina" o qual desenvolve a sua atividade na área dos Media, essencialmente dedicado à imprensa escrita estando as suas ações cotadas em Bolsa de Valores ("Euronext Lisbon").

O Grupo Cofina possui títulos de referência nos segmentos em que se insere, editando os jornais "Correio da Manhã", "Record", "Jornal de Negócios", "Destak" e "Metro" bem como as revistas "Sábado", "TV Guia" e "Flash!", entre outras. Adicionalmente, desde o exercício de 2013, o Grupo Cofina passou a incorporar no seu portfolio de actividades o canal televisivo "CMTV".

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2016 o Grupo desenvolveu a sua atividade essencialmente em Portugal, possuindo ainda alguns interesses no Brasil, por via do investimento financeiro efetuado na associada Destak Brasil e na subsidiária Adcom Media (Nota 4).

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Cofina são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações, e como tal considerada a moeda funcional. As operações das sociedades estrangeiras, cuja moeda funcional não seja o Euro, são convertidas para Euros utilizando as taxas de câmbio à data do balanço, e os custos e proveitos, bem como os fluxos de caixa, são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício. A diferença cambial resultante é registada nas rubricas de capitais próprios.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anuais foram apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tais como aprovadas na União Europeia. As demonstrações financeiras em 31 de Março de 2016 são apresentadas de acordo com a IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem foram detetados erros materiais relativos a períodos anteriores.

RELATÓRIO E CONTAS 1T2016

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

4. INVESTIMENTOS

Perímetro de consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 31 de Março de 2016 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Direta	Indireta	
<u>Empresa mãe:</u>				
Cofina, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo Cofina Media</u>				
Cofina Media, S.A. ("Cofina Media")	Lisboa	100,00%		Publicação de jornais e revistas, emissões de transmissões televisivas, produção e criação de sites para desenvolvimento de negócios online e promoção e organização de eventos
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A. ("Grafedisport")	Queluz	100,00%		Impressão de jornais
Adcom Media – Anúncios e Publicidade S.A. ("Adcom Media")	São Paulo, Brasil	100,00%		Prestação de serviços de comunicação e publicidade

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de consolidação integral.

As empresas associadas, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 31 de Março de 2016 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Direta	Indireta	
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	Lisboa	33,33%	-	Distribuição de publicações
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	São Paulo, Brasil	29,90%	-	Sociedade gestora de participações sociais
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	V.N.Gaia	50%	-	Prestação de serviços de gestão e dinamização de um fórum financeiro na internet

As empresas associadas VASP e Destak Brasil foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de equivalência patrimonial. A empresa Mercados Globais é registada ao custo, deduzido de perdas por imparidade.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 o Grupo Cofina procedeu à liquidação da participada Buz Participações Ltda. pelo que, a mesma deixou de fazer parte do perímetro de consolidação.

RELATÓRIO E CONTAS 1T2016

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

Investimentos em empresas associadas

O custo de aquisição das participações financeiras e o valor de balanço em 31 de Março de 2016 das empresas associadas são como segue:

<u>Denominação social</u>	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Valor do balanço</u>
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	€ 6.234	€ 3.052.320
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	€ 299.065	€ (176.558)
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	€ 72.000	-

Em 31 de Março de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 a rubrica do balanço "Investimentos em empresas associadas" pode ser detalhada como segue:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Investimento financeiro		
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	3.052.320	3.041.284
Mercados Globais - Publicação de Conteúdos, Lda.	72.000	72.000
	<u>3.124.320</u>	<u>3.113.284</u>
Perdas de imparidade acumuladas em investimentos em associadas	(72.000)	(72.000)
	<u>3.052.320</u>	<u>3.041.284</u>
Empréstimos de financiamento		
Destak Brasil Empreendimentos	200.000	100.000
	<u>3.252.320</u>	<u>3.141.284</u>

Investimentos disponíveis para venda

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 o Grupo possui investimentos disponíveis para venda correspondentes a participações minoritárias em empresas não cotadas para os quais foram registadas perdas por imparidade, apresentando naquelas datas valores líquidos de 199.030 Euros e 9.080 Euros, respetivamente. Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 o valor total dos investimentos financeiros para os quais foram constituídos ajustamentos de igual montante ascende a 306.939 Euros e 244.439 Euros, respectivamente.

5. GOODWILL

Durante os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2016 e 2015 a variação ocorrida na rubrica "goodwill" deve-se exclusivamente à variação cambial nos períodos findos naquelas datas do goodwill apurado na subsidiária Adcom Media.

RELATÓRIO E CONTAS 1T2016

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

6. IMPOSTOS

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados em 31 de Março de 2016 e 2015 são detalhados como segue:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Imposto corrente		
Estimativa de imposto do exercício	531.727	106.925
Provisão para impostos	-	231.818
Constituição/Utilização de ativos por impostos diferidos	-	205.838
	<u>531.727</u>	<u>544.581</u>

Em 31 de Março de 2016, mantinham-se em aberto divergências com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) na sequência de uma inspeção em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, cujo montante inicialmente questionado pelas autoridades fiscais ascende a, aproximadamente, 20.200.000 Euros. No âmbito da adesão ao Regime Excepcional de Regularização de Dívidas Fiscais e à Segurança Social aprovado pelo Decreto-Lei n.º 151-A/2013, de 31 de Outubro ("RERD") o Grupo liquidou voluntariamente, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2013, um montante de 2.000.000 Euros com a correspondente dispensa de juros de mora, juros compensatórios e custas do processo de execução fiscal. Ao abrigo daquele mesmo regime, o Grupo solicitou à Administração Tributária a compensação de parte das quantias exequendas relativas àquela inspeção com créditos que o Grupo detinha sobre a AT (relacionadas com reclamações graciosas e impugnações judiciais em sede de IRC), tendo obtido no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, o deferimento daquele pedido num montante de, aproximadamente, 5.700.000 Euros. Consequentemente, o valor da contingência em aberto relativamente a este processo ascende, em 31 de Março de 2016, a aproximadamente 12.500.000 Euros.

Para fazer face a estas divergências encontram-se constituídas provisões, que correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, dos impactos que poderão vir a surgir do desfecho dos processos atualmente em curso.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2016, em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Março de 2015, o detalhe de "Caixa e equivalentes de caixa" era o seguinte:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.03.2015</u>
Numerário	69.071	66.058	60.350
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	3.971.482	8.127.522	6.416.555
Depósitos bancários convertíveis em menos de 3 meses	3.500.000	-	-
Caixa e seus equivalentes	<u>7.540.553</u>	<u>8.193.580</u>	<u>6.476.905</u>

RELATÓRIO E CONTAS 1T2016

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

8. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2016, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 102.565.836 ações sem valor nominal. Nessa data, a Cofina, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham ações próprias.

9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

O detalhe da rubrica "Outros empréstimos" em 31 de Março de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 pode ser apresentado como segue:

	31.03.2016			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimo obrigacionista	-	49.080.564	-	50.000.000
Papel comercial	18.101.032	-	18.150.000	-
	<u>18.101.032</u>	<u>49.080.564</u>	<u>18.150.000</u>	<u>50.000.000</u>

	31.12.2015			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimo obrigacionista	-	49.521.018	-	50.000.000
Papel comercial	17.989.994	-	18.000.000	-
	<u>17.989.994</u>	<u>49.521.018</u>	<u>18.000.000</u>	<u>50.000.000</u>

Empréstimos obrigacionistas

Em 31 de Março de 2016 esta rubrica era constituída pelo empréstimo denominado "Obrigações Cofina SGPS – 2013/2019", cujo valor nominal ascende a 50.000.000 Euros, emitido pela Cofina SGPS, S.A. e cujo valor contabilístico, valorizado de acordo com o método da taxa de juro efetiva, ascende a 49.080.564 Euros. Este empréstimo de acordo com as suas condições vence-se em 28 de Setembro de 2019.

As principais características deste empréstimo são como segue:

i) Cofina, SGPS, S.A.:

- Emitente – Cofina, SGPS, S.A.;
- Valor nominal – 50.000.000 Euros;
- Data de subscrição – 27 de Setembro de 2013;
- Vencimento – 28 de Setembro de 2019;
- Reembolso – ao par, em datas de pagamento de juros, em três prestações iguais, em 28 de Setembro de 2017, em Setembro de 2018 e em Setembro de 2019;
- Juros – postecipados, correspondentes a Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 3,8%.

RELATÓRIO E CONTAS 1T2016

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

Papel Comercial

A rubrica do passivo "Papel comercial" corresponde a três programas de papel comercial com subscrição garantida de tomada firme pelos bancos responsáveis pela sua colocação, até aos montantes máximos de 12.000.000 Euros, 7.000.000 Euros e 5.000.000 Euros, os quais vencem juros a taxas de mercado. Estes programas vencem-se em Setembro de 2016, Abril de 2020 e Novembro de 2018, respetivamente.

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os custos e proveitos financeiros dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2016 e 2015 podem ser detalhados como segue:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
<u>Custos financeiros</u>		
Juros suportados	(532.125)	(638.656)
Comissões bancárias	(153.875)	(161.568)
Outros custos e perdas financeiros	(68.764)	(5.492)
<u>Resultados relativos a empresas associadas</u>		
Aplicação do método de equivalência patrimonial	-	(41.598)
	<u>(754.764)</u>	<u>(847.314)</u>
<u>Proveitos financeiros</u>		
Juros obtidos	5.547	2.100
<u>Resultados relativos a empresas associadas</u>		
Aplicação do método de equivalência patrimonial	33.031	-
	<u>38.578</u>	<u>2.100</u>

11. RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de Março de 2016, o Grupo Cofina tinha constituído garantias cujo detalhe é como segue:

- a) Penhor de 112.268.150 ações da Cofina Media, S.A., a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira dadas como garantia de processos de execução fiscal.

Em 31 de Março de 2016, as empresas do Grupo Cofina Media tinham ainda assumido responsabilidades por garantias prestadas no montante de 578.553 Euros relacionadas essencialmente com a sua actividade publicitária (329.109 Euros) e com processos fiscais e civis em curso (249.791 Euros).

Adicionalmente, em 31 de Março de 2016, o Grupo tinha entregue livranças para a garantia de linhas de crédito no montante de 68.500.000 Euros.

RELATÓRIO E CONTAS 1T2016

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

12. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2016 e 2015 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	31.03.2016	31.03.2015
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	1.002.661	1.007.895
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	102.565.836	102.565.836
Resultado por ação:		
Básico	0,01	0,01
Diluído	0,01	0,01

13. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Jornais
- Revistas

Dado o Grupo Cofina desenvolver atualmente a sua atividade essencialmente no mercado interno, não são relatados segmentos geográficos.

A repartição por segmentos para os períodos findos em 31 de Março de 2016 e 2015 é como segue:

	Jornais	Revistas	Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
31.03.2016				
Proveitos operacionais líquidos	18 457 235	4 127 160	-	22 584 395
Cash-flow operacional - EBIT DA (a)	3 256 045	(372 961)	-	2 883 084
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	2 623 535	(372 961)	-	2 250 574
31.03.2015				
Proveitos operacionais líquidos	19 159 043	4 265 936	-	23 424 979
Cash-flow operacional - EBIT DA (a)	3 461 043	(341 112)	-	3 119 931
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	2 739 881	(341 112)	-	2 398 769

(a) - Resultados antes de impostos, resultados financeiros, amortizações e depreciações

RELATÓRIO E CONTAS 1T2016

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

14. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2015 o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, que do resultado líquido individual da Cofina, SGPS, S.A. no montante de 6.472.693,96 Euros, 1.538.487,54 Euros, o que corresponde a um dividendo de 0,015 Euros por ação, fosse distribuído sob a forma de dividendos e o remanescente, no montante de 4.934.206,42 Euros fosse transferido para Reservas Livres, tendo aquela proposta sido aprovada na Assembleia Geral realizada em 21 de Abril de 2016.

15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES

As demonstrações financeiras intercalares em 31 de Março de 2016 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 5 de Maio de 2016.